**HIPISMO**

O esporte surgiu como uma forma de reabilitação física e social para pessoas com deficiência. No hipismo Paralímpico, apenas o adestramento compõe o programa e, assim como nos Jogos Olímpicos, homens e mulheres competem juntos.

ADAPTAÇÕES

A segurança da pista deve ser maior do que nas competições convencionais. A areia, por exemplo, é compactada para facilitar o deslocamento do atleta. A área de competição necessita de uma rampa de acesso até as montarias. Outra adaptação são as letras de posicionamento, bem maiores do que no hipismo Olímpico, auxiliando a identificação. Já os atletas com deficiência visual têm a sua disposição os “chamadores”, sinalização sonora para informar ao cavaleiro a proximidade de um obstáculo.

CLASSIFICAÇÃO

Os atletas estão divididos em quatro categorias. Quanto menor o número da classe, maior o grau de comprometimento:

Classe 1: cadeirantes ou atletas com pouco ou nenhum equilíbrio do tronco;

Classe 2: mesma característica da classe 1, mas com comprometimento locomotor moderado (menos severo que a categoria anterior). Cegos também integram a classe;

Classe 3: a maioria se locomove sem auxílio, mas possui comprometimento unilateral ou severo nos braços. Deficientes visuais completos fazem parte da classe 3, mas com deficiência locomotora inferior à classe 2;

Classe 4: atletas com um ou dois membros comprometidos e deficiência visual parcial.

MEDALHA PARA TODOS

Não é só o cavaleiro que recebe medalhas ao terminar a competição entre os três primeiros. O cavalo também é premiado.

**EQUESTRIAN**

The sport grew as a form of physical and social rehabilitation for people with an impairment. In Paralympic equestrian, only dressage is part of the programme, and, just like at the Olympic Games, men and women compete together.

ADAPTATIONS

Safety on the track must be greater than at conventional competitions. For example, the sand is compressed to facilitate the movement of the athletes, and the competition area necessitates an access ramp to the mounts. Another adaptation is in the positioning letters, which are much larger than in Olympic equestrian, assisting identification. Those with a visual impairment have “callers” available, a signalling sound to alert the rider to the proximity of an obstacle.

CLASSIFICATION

Athletes are divided into four categories. The smaller the class number, the greater the impairment:

Class 1: wheelchair users or athletes with little or no balance in the trunk;

Class 2: same characteristics as class 1, but with a moderate loco-motor impairment (less severe than the previous category). Blind athletes also compete in this class;

Class 3: the majority can move around without assistance, but have a unilateral or severe arm impairment. Athletes with total visual impairment, but with a lesser loco-motor impairment than class 2, compete in class 3;

Class 4: athletes with one or two limb impairments and a partial visual impairment.

MEDALS FOR ALL

It is not only the rider who receives a medal for finishing the competition in the top three. The horse is also rewarded.